



INSTITUTO FEDERAL
Rondônia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

ANA PAULA DA COSTA
ERILANE LOURDES NUNES DA COSTA
GILMA TEREZA DE LIMA

**A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO PARA AS ORGANIZAÇÕES
EMPRESARIAIS DO PAJEÚ EM PERNAMBUCO**

PORTO VELHO

2024

**ANA PAULA DA COSTA
ERILANE LOURDES NUNES DA COSTA
GILMA TEREZA DE LIMA**

**A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO PARA AS ORGANIZAÇÕES
EMPRESARIAIS DO PAJEU EM PERNAMBUCO.**

Artigo apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, como requisito para a obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Comercial.

Orientadora: Prof.^a Ma. Bárbara Adelaide Parada Eguez

PORTO VELHO

2024

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO,
com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).

Costa, Ana Paula da.
A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO PARA AS
ORGANIZAÇÕES EMPRESARIAIS DO PAJEU EM PERNAMBUCO /
Ana Paula da Costa, Erilane Lourdes Nunes da Costa, Gilma Teresa
de Lima, Porto Velho-RO, 2024.
16 f.

Orientador(a): Prof Ma Bárbara Adelaide Parada Eiguez.

Trabalho de Conclusão de Curso (Superior de Tecnologia em
Gestão Comercial EAD) – Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de Rondônia - IFRO, Porto Velho-RO, 2024.

1. Planejamento;. 2. Gestão;. 3. Resultados. I. Costa, Erilane
Lourdes Nunes da. II. Eiguez, Bárbara Adelaide Parada (orient.). III.
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia -
IFRO. IV. Título.

Bibliotecário(a) Responsável: Celia Reis Sales, CRB-CRB11/955 (Campus Porto Velho Zona Norte)

A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO PARA AS ORGANIZAÇÕES EMPRESARIAIS DO PAJEU EM PERNAMBUCO

Ana Paula da Costa¹
Erilane Lourdes Nunes da Costa²
Gilma Teresa de Lima³
Bárbara Adelaide Parada Eiguez⁴

Resumo

O objetivo deste trabalho mostrar como uma organização pode crescer através do ato de planejar estrategicamente suas ações. Ao observar o cenário atual das organizações empresariais, situadas na região do pajeú do estado de Pernambuco, verificamos a importância de programar e criar os roteiros de desenvolvimento de atividades dentro das instituições, pois o mercado encontra-se cada vez mais competitivo e isso faz com que essa ferramenta de gestão seja a cada dia mais fundamental para um bom desenvolvimento e para a obtenção de um resultado positivo, seja no trabalho dos colaboradores e até mesmo na concretização dos objetivos estipulados. A metodologia utilizada é uma pesquisa qualitativa, exploratória e bibliográfica, que centrada no papel do gestor e na importância do trabalho de uma equipe motivada, sendo assim foi possível averiguar como sendo um fator determinante para geração de bons resultados mediante as metas traçadas.

Palavras-chave: Planejamento; Gestão; Resultados.

Abstract

The aim of this work is to show how an organization can grow through the act of strategically planning its actions. By observing the current scenario of business organizations located in the Pajeú region of the state of Pernambuco, we can see the importance of programming and creating roadmaps for the development of activities within institutions, as the market is increasingly competitive and this makes this management tool more and more fundamental for good development and for obtaining a positive result, whether in the work of employees or even in achieving the stipulated objectives. The methodology used is a qualitative, exploratory and bibliographical study, which focuses on the role of the manager and the importance of a motivated team, so it was possible to ascertain that this is a determining factor in generating good results through the goals set.

Keywords: Planning; Management; Result

¹ Discente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial EaD do Instituto Federal de Rondônia Campus Porto Velho Zona Norte. E-mail: anapauladacosta.leo@gmail.com

² Discente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial EaD do Instituto Federal de Rondônia Campus Porto Velho Zona Norte. E-mail: erilanecosta98@gmail.com

³ Discente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial EaD do Instituto Federal de Rondônia Campus Porto Velho Zona Norte. E-mail: gilmalima230@gmail.com

⁴ Prof.ª Ma. Orientadora de TCC do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial EaD do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. Campus Porto Velho Zona Norte. E-mail: barbaraeguez44@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Entender a importância do planejamento nos permite compreender que ele é imprescindível para um bom desempenho e acima de tudo para a obtenção de bons resultados por parte de toda a organização. Afinal ele nos permite uma pequena margem de erro, ou seja, amplia as possibilidades da conquista de vitórias.

Essa temática configura-se importante, pois quando uma empresa fracassa pode-se observar que dentro de seu histórico é possível reconhecer a falta de planejamento e isso acarreta o fechamento que traz consigo a sensação de impotência e fracasso em seus líderes e em seus colaboradores. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), quase 60% das empresas vão à falência nos primeiros cinco anos. E nesse contexto torna-se explícita a importância de que ter sonhos é o primeiro passo, mas planejar é essencial para a realização dos sonhos.

Planejar pode ser sinônimo de vitória, de ascensão, pois o crescimento depende do esforço comum em prol de se atingir os mesmos objetivos que devem ser traçados em conjunto a um todo, ou seja, equipe que trabalha unida, colhe os resultados juntos e sem dúvidas positivos.

É fundamental reconhecer que estamos inseridos em uma sociedade complexa e que exige cada vez mais conhecimento de todos nós, mas um bom líder, que está sempre procurando aprender e em trabalhar em conjunto com os seus subordinados e superiores, conseguirá a união de sua equipe em prol de traçar metas que condizem com a realidade e assim conquistará frutos positivos e fará com que todos se empenhem ainda mais para vencer os desafios diários e assim chegar ao êxito de seu trabalho Davenport e Prusak (1998, p.6) interpretam o conhecimento empresarial da seguinte maneira:

[...] Pode ser dada pela interpretação e correlação de três entidades – dados, informações e conhecimento – o conhecimento se apresenta como “uma mistura fluida de experiências condensadas, valores, informação contextual e insight experimentado, a qual proporciona uma estrutura para a avaliação e incorporação de novas experiências e informações.

É fundamental lembrar que o conhecimento deve estar a cada dia mais presente na jornada de um líder, pois ele precisa ser o guia de seus subordinados, mas é necessário estar sempre aberto para acolher as novas experiências e saber gerenciar as informações que recebe.

Em seu pensamento, Ansoff (1990) coloca que a criação do planejamento e da gestão estratégica se deu em decorrência das dificuldades que as organizações americanas enfrentaram no final da década de 50. Nesse contexto as presentes técnicas de trabalho não eram suficientes para solucionar os problemas presentes, mas era preciso um bom planejamento e gestão estratégica.

Assim, entende-se ainda melhor a relevância de planejar, estruturar e organizar os passos de uma instituição. O crescimento depende desses fatores que são imprescindíveis no trabalho da equipe, pois norteiam a todo momento as atividades a serem realizadas e o caminho a ser trilhado.

Uma pesquisa divulgada pelo SEBRAE (2004) entre 70% e 80% das empresas no Brasil fecham as portas antes de completar dois anos de vida, os empresários alegam vários fatores, economia ruim, altos impostos, entre eles também a falta de apoio do governo, porém a situação analisada por outro ponto de vista é: a falta de planejamento.

Segundo o SEBRAE (2004), principalmente as empresas pequenas e micro empresas, não fazem planejamento antes de iniciar suas atividades e acaba investindo todo seu capital e até fazendo empréstimos, com o pensamento que é só abrir e esperar o cliente chegar, só visando o lucro sem estratégia para vendas, marketing, colaboradores preparados, produtos de qualidade, e um pós venda para saber até onde chega a satisfação ou insatisfação com aquele produto vendido e assim consequentemente podendo melhorar sua qualidade e obviamente trazendo retorno desejável e alcançado um público maior para seu negócio. Então sem planejamento perde-se dinheiro e o negócio gerando dívidas e frustrações.

Segundo MENEGOLLA, SANT'ANNA, (2001, p.15), "planejar é uma realidade que acompanhou a trajetória histórica da humanidade. O homem sempre sonhou, pensou e imaginou algo na sua vida". O planejamento é uma ferramenta essencial para alcançar bons resultados em qualquer empreendimento, seja nos negócios, na educação, em projetos pessoais ou em qualquer outra área da vida. Ele permite que você defina metas claras, identifique os passos necessários para alcançá-las e estabeleça prazos realistas para a conclusão das tarefas.

Para a tomada de decisões mais informadas, o planejamento envolve pesquisa e análise cuidadosa das diferentes opções disponíveis, isso ajuda a tomar decisões mais informadas, reduzindo a probabilidade de cometer erros graves.

Portanto, se você deseja alcançar bons resultados em qualquer área da vida, não subestime o poder do planejamento, ele é um aliado poderoso para o sucesso e o crescimento pessoal ou profissional.

Para Porter (1989), “estratégia é o desenvolvimento de uma fórmula para apurar o modo como a empresa irá competir, assim como metas e políticas para atingir seus objetivos. Toda organização possui uma estratégia, seja de forma implícita ou explícita, aqui o planejamento serve como ferramenta importante de apoio as empresas, gerenciando metas e estratégias”.

O planejamento permite que a empresa estabeleça uma direção clara a seguir, ajudando a garantir que todos os funcionários e partes interessadas estejam alinhados com os objetivos e metas da organização.

Na tomada de decisões informadas com o planejamento, os gestores podem analisar cuidadosamente diferentes cenários e opções antes de tomar decisões importantes, reduzindo o risco de escolhas impulsivas e ajudando a empresa a tomar decisões mais informadas e estratégicas.

No aproveitamento de oportunidades, o planejamento ajuda as empresas a identificarem oportunidades de crescimento e expansão, ao antecipar mudanças no mercado ou nas condições econômicas, as organizações podem estar preparadas para aproveitar essas oportunidades quando surgirem.

Em resumo, o planejamento estratégico é um elemento essencial para o sucesso das organizações empresariais. Ele fornece uma base sólida para a tomada de decisões inteligentes, adaptação a mudanças e aproveitamento de oportunidades, permitindo que a empresa alcance seus objetivos de forma mais eficiente e eficaz.

A arte de planejar de maneira estratégica, proporciona a empresa prever o que pode vir a acontecer em sua caminhada, nesse contexto é fundamental entender a importância do planejamento e a sua relação com as metas e com o objetivo que a organização está almejando.

O planejamento é a peça-chave para o sucesso, empresas bem estruturadas possuem um bom plano de metas que fazem com que o caminho a ser trilhado seja todo estruturado com antecedência, porém em muitos casos as instituições não se preocupam e seguem caminhando no escuro sem nenhum norte, e com isso a falência logo se faz presente, acabando com os sonhos ali almejados. Eis aqui o objetivo desse

trabalho, mostrar como uma organização pode crescer através do ato de planejar estrategicamente suas ações.

Assim torna-se fundamental ressaltar a pesquisa do IBGE que 60% das empresas vão à falência nos primeiros cinco anos por falta de planejamento e com isso surge a grande necessidade de expor o quanto planejar é necessário para que a organização siga intacta rumo à conquista de seus objetivos.

Nesse contexto, o papel do gestor também está ligado com o ato de estruturar e organizar as metas e os próximos passos da instituição é essencial para compor um bom plano que permita a ascensão e o crescimento almejado.

Também é necessário entender que a participação e a escuta de toda a equipe são imprescindíveis para a estruturação e a criação dessa importante ferramenta que assim irá tecer o caminho do sucesso da empresa. O trabalho em conjunto e a valorização de todo o corpo viabiliza a conquista dos resultados positivos.

Subtende-se que a maioria das empresas, principalmente empresas privadas de pequeno porte fracassam imediatamente por falta de planejamento. Então buscamos responder à pergunta: qual a importância do planejamento para as organizações empresariais privadas?

Esse trabalho se fundamenta mediante pesquisa e comprovação de dados, supondo que essa seja a problemática do fracasso, mas para fundamentá-la e comprová-la ou negá-la, far-se-á necessário mais estudo bibliográfico e pesquisa inócuo.

Como passo para alcançar o nosso objetivo geral, buscamos analisar o que é planejamento e quais são os principais pontos que se faz necessário para uma melhor organização e estruturação das empresas, então podemos compreender que traçando as metas impulsionará assim o sucesso e a obtenção de resultados positivos.

Entender a importância do planejamento dentro da organização, qual a sua função, o que torna ele imprescindível na conquista de bons resultados por parte da instituição. Compreender a necessidade de um plano que englobe a participação de todo o corpo da empresa, onde a escuta se faz essencial para que se entenda o que está se passando e de que forma pode-se melhorar ou solucionar os problemas presentes.

Avaliar a importância do gestor como parte integrante fundamental, observando que esse importante profissional deve ter uma ampla visão em seu campo

de trabalho e que haja sempre como mediador na busca da solução dos conflitos e auxiliando sua equipe para prestar sempre um trabalho edificador.

Esse trabalho pautou-se na importância do ato de planejar as ações dentro de uma organização e se concretizou a partir do fato de que muitas empresas que chegam à falência não possuíam um plano de metas e nem o ato de ouvir sua equipe e também possuíam gestores que não possuíam o hábito de estar presente nas principais atividades das instituições.

Compreender essa temática permite no âmbito pessoal entender que quando há um bom planejamento tudo fica mais fácil, mais viável. Com isso os funcionários trabalham guiados e não no escuro, por esse motivo é essencial que as metas sejam atingíveis, para que não se gere frustrações.

Estudar essa temática nos permite ter uma visão futurística, assim são projetadas as intenções de conquistas que se tornam viáveis na projeção da edificação da instituição. Nesse sentido busca-se contribuir com os estudos sobre esse tema indispensável para todos os componentes da organização, visando apresentar a sociedade um estudo baseado em uma pesquisa descritiva e exploratória que centrada no papel do gestor e na importância do trabalho de uma equipe motivada como fator determinante para geração de bons resultados mediante as metas traçadas.

Vivemos em uma sociedade complexa que a cada dia exige mais e mais de cada um de nós, e com isso a aquisição de conhecimento é preciso e muito necessário, nesse contexto quem não busca atualizar-se logo fica ultrapassado. E se desejamos a ascensão da instituição é imprescindível aprender a cada dia mais.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Segundo o site Algodão em negócios: “a região do Pajeú tem uma área de 8.689,7 km² e é formada por 17 municípios onde, de acordo com o censo demográfico 2010 do IBGE, vive uma população de 314.603 habitantes, sendo 199.726 habitantes na área urbana e 114.877 habitantes na zona rural”.

A nossa economia se baseia na avicultura, na agropecuária, na pequena indústria, no comércio, serviços e no turismo. As empresas familiares são as mais comuns, “são firmas com visão diferenciada, que conhecem e comungam

de uma identidade organizacional, permitindo-lhes elaborar planos estratégicos e desenvolver ações que as distinguem das demais” (VIEIRA, 2009).

Em muitas dessas, embora haja reconhecimento de que os componentes família e negócio são separados entre si, nota-se que, na verdade, eles são permeáveis (KEPNER, 1983; WARD, 1987), e as influências familiares alavancam sua eficiência (DAVEL; COLBARI, 2000).

Somar conhecimento é o principal pilar de sustentação desse trabalho, mostrar a importância de planejar, de conhecer a instituição e de ouvir a equipe são fatores apreciados nesse projeto. Alguns teóricos foram ressaltados para embasar ainda mais e permitir que esse estudo ficasse ainda mais completo.

Dentre os principais avanços que ocorreram no âmbito empresarial é possível compreender um ponto chave na Europa no século XVIII, onde nota-se a grande influência da revolução industrial. A Inglaterra contribuiu fortemente nessas alterações e contribuições nesse legado, é o que notamos no trecho a seguir: “devido principalmente à acumulação de capital pela burguesia comerciante e à abertura de novos mercados proporcionada pela expansão marítima, trazendo maior demanda de produtos e mercadorias” (Corrêa, 2019).

É fundamental destacarmos as constantes mudanças e diversas maneiras de se gerenciar uma instituição, assim é de grande valia entender a função das teorias administrativas nessa operação, por ser um aparato que assessora o gestor a ter mais entendimento das exigências do que compete ao gerenciamento dos negócios (Santos, 2017).

As empresas da atualidade exigem de seus líderes de uma maneira literalmente ativa e direta que seus gestores trabalhem com algumas características que são imprescindíveis como por exemplo, comprometimento, solicitude, entre outras importantes qualidades. Assim, devemos entender que um comparativo é também um ponto de equilíbrio e as teorias administrativas, são conhecidas através de alguns autores da administração, como: Taylor, Weber, Fayol entre outros (Robbins; Decenzo; Wolter, 2014).

Ansoff (1977), reforça que “as organizações têm um desafio que é inovar, para que não se repita o passado, ou seja é necessário planejar revendo o que deu certo, como aquilo foi executado e como pode-se melhorar e além de fazer uma análise é necessário considerar a questão das variáveis ambientais”. Com isso o gestor tem

alguns desafios, mas ao atuar junto com sua equipe pode superá-los e assim será possível desenvolver importantes competências que influenciaram para a ascensão da instituição.

Mintzberg (1994) destaca a íntima relação entre planejamento e estratégia, diferenciando-os ao afirmar que a estratégia envolve decisões alinhadas com metas e obstáculos identificados em análises estratégicas, enquanto o planejamento é um processo participativo, oportunístico, no qual a compreensão prévia do funcionamento da empresa precede a ação, permitindo a definição de metas e o alcance de resultados bem-sucedidos.

Já para Porter (2004) ele expressa a importância de conhecer fatores ambientais, sociais, econômicos e políticos para assim prever futuros problemas que podem surgir e já avaliar as possíveis soluções que possam ser tomadas. Nesse contexto a decisão do gestor será mais fácil de ser tomada e com o amplo conhecimento ele poderá nortear ainda melhor o trabalho da empresa.

3. METODOLOGIA

Entender os conceitos básicos é o primeiro passo para a estruturação do trabalho científico, sendo assim para compreender o que é pesquisa podemos utilizar a concepção de Gil (2007, p. 17), que expõe a pesquisa da seguinte maneira:

(...) procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa desenvolve-se por um processo constituído de várias fases, desde a formulação do problema até a apresentação e discussão dos resultados. (Gil, 2007, p. 17.)

Assim podemos explicitar um conceito importante e que nos leva a visualizar a pesquisa científica como um meio de verificar e de confirmar hipóteses ou até mesmo aprimorar estudos que venham a agregar conhecimento e ampliar ainda mais os horizontes de cada um.

Quanto aos procedimentos é uma pesquisa bibliográfica, onde consiste em apropriar-se da atual literatura encontrada para contribuir positivamente com a questão da necessidade de se ressaltar sobre a grande e forte importância do ato de gerir uma organização.

E no que se refere aos objetivos esta pesquisa é considerada exploratória, e caracteriza-se por ser uma pesquisa de natureza básica, onde foi realizado um

levantamento bibliográfico que pudesse enriquecer ainda mais a construção desse trabalho e assim ofertar a sociedade conhecimento através dele.

De acordo com Boccato (2007), a pesquisa bibliográfica envolve a resolução de problemas através da análise e discussão de referenciais teóricos publicados, fornecendo subsídios para compreender como um determinado assunto foi abordado na literatura científica. O pesquisador deve realizar um planejamento sistemático que inclui desde a definição temática até a escolha da forma de comunicação e divulgação do trabalho.

Neste contexto é possível entender a grande importância dessa modalidade de trabalho no campo de estudos e de conhecimento. Dessa forma possibilita-se a ampliação da compreensão acerca do tema proposto. Nesse contexto é importante ressaltarmos o que Gil (2002) nos apresentam: “As pesquisas exploratórias têm como propósito proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. Seu planejamento tende a ser bastante flexível, pois interessa considerar os mais variados aspectos relativos ao fato ou fenômeno estudado”.

Com essa concepção compreendemos a importância desse tipo de pesquisa, onde pode-se fortalecer estudos e explorar ainda mais temas esquecidos e com isso ajudar o público leitor em geral a adquirir mais conhecimento acerca das temáticas relevantes para sua vida pessoal, profissional ou até mesmo acadêmica.

Foi através da observação de algumas instituições que se notou a relevância do planejamento para o crescimento, afinal só se conquista os objetivos traçados se houver um bom plano. Enquanto algumas organizações que ignoram o ato de planejar muitas fracassam e infelizmente a estruturação depende fortemente da organização e de um bom planejamento.

Engajar os gestores para contribuir com a empresa é essencial no processo de conquista dos objetivos, afinal eles são peças fundamentais, porém os demais membros da equipe também são essenciais na construção das metas a serem atingidas para a obtenção do sucesso da instituição.

A aquisição de dados aconteceu no período que compreende alguns meses do segundo semestre de 2023 e o primeiro semestre de 2024, e para o levantamento bibliográfico e a formulação da pesquisa exploratória utilizou-se as seguintes bases e sites eletrônicos: Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e google acadêmico. As

palavras chaves para a busca que embasassem a pesquisa foram: Teoria Administrativa, contemporaneidade e evolução.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Através do artigo proposto foi possível identificar que é imprescindível o trabalho do gestor e que o mesmo é quem tem a função de prestar um trabalho que engaje sua equipe a buscar a conquista das metas estipuladas e almejadas pela empresa.

Entender que o planejamento estratégico é que contribui positivamente para o sucesso da organização também é primordial para que tudo seja conquistado da melhor maneira possível e os resultados sejam exitosos. E nesse contexto Felini vem reforçar trazendo o seguinte proposto: “De forma geral, a existência de uma organização envolve quatro ingredientes: indivíduos que fazem uso de recursos e coordenam suas tarefas para que atinjam objetivos comuns”. (FENILI, 2016, p. 13).

Também é imprescindível ressaltar a importância do trabalho em equipe, pois sozinho o gestor não conseguirá bons frutos. Assim Chiavenato coloca a importância do trabalho em conjunto: “Utilizando recursos como conhecimento, pessoas, dinheiro, tecnologia e informação, as organizações desempenham tarefas através do trabalho coletivo que nenhum indivíduo isoladamente conseguiria desempenhar.” (Chiavenato, 2005, p. 8).

Segundo Lustosa et al. (2008, p. 12), as instituições organizam-se para competir no mercado, tanto no âmbito global, quanto local, e recebem a demanda de integrarem-se em seu espaço interno. As organizações estão se apresentando a cada dia mais competitivas, apresentando assim melhoramentos em sua produtividade, na qualidade e agilidade.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados e discussões apresentados, podemos concluir que o planejamento é de extrema importância para as organizações empresariais privadas. Ele permite estabelecer metas claras, identificar os passos necessários para alcançá-las e estabelecer prazos reais para a conclusão das tarefas. Além disso, o planejamento estratégico permite que a empresa estabeleça uma direção clara, alinhe todos os funcionários e partes interessadas com os objetivos e metas da organização,

auxilie na tomada de decisões informadas e aproveite as oportunidades de crescimento e expansão.

No entanto, muitas empresas acabam falhando por falta de planejamento adequado, seja por não conhecerem as variáveis ambientais, por não ouvirem sua equipe, ou por não contarem com gestores que estejam presentes e engajados nas principais atividades da empresa. Esses fatores são fundamentais para o sucesso das organizações.

Portanto, é fundamental que as empresas adotem uma cultura de planejamento estratégico, envolvendo todos os colaboradores e gestores, para traçar metas e estratégias que estejam alinhadas com a realidade e com os objetivos da organização. Dessa forma, será possível obter resultados positivos e alcançar o sucesso desejado. A estratégia, segundo Ansoff (1977), se caracteriza por estipular a direção geral para o crescimento e o desenvolvimento da organização. Deve ser aplicada para gerar novos projetos estratégicos nas áreas escolhidas como foco estratégico da organização e para eliminar aquele que seja incompatível com a direção proposta.

REFERÊNCIAS

Algodão em consórcios agroecológicos. Disponível em: <https://www.algodaoagroecologico.com/sertao-do-pajeu/#:~:text=O%20Sert%C3%A3o%20do%20Paje%C3%BA%20tem,114.877%20habitantes%20na%20zona%20rural>. Acesso em 24/04/2024.

ANSOFF, H. I. Administração estratégica. São Paulo: Atlas, 1990. _____. Estratégia Empresarial. São Paulo: Mc Graw-Hill, 1977. Acesso em 18/07/2023.

Boccatto, V. R. C. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. Rev. Odontol. Univ. Cidade São Paulo, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

CORRÊA, Victor; PASSADOR, Claudia Souza. O campo do conhecimento em administração pública no Brasil: uma análise a partir do olhar do Guerreiro Ramos. Brasília: Enap, 2019.

DAVEL, E.; COLBARI, A. Organizações familiares: por uma introdução a sua tradição, contemporaneidade e multidisciplinaridade. Organização & Sociedade, Salvador, v. 7, n. 18, 2000, 45-64.

DAVENPORT, T. H.; PRUSAK, L. Conhecimento empresarial: como as organizações gerenciam o seu capital intelectual. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

EMPREENDEDORISMO: QUASE 60% DAS EMPRESAS FECHAM AS PORTAS EM CINCO ANOS. O Globo, 2019. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/economia/emprego/empreendedorismo-quase-60-das-empresas-fecham-as-portas-em-cinco-anos-24045448>. Acesso em 22/07/2023.

FENILI, Renato Ribeiro. Gestão de Materiais. 2. ed. Brasília: Enap, 2016.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. Editora Atlas SA, 2002.

Gil, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LUSTOSA, L; Nanci, L.C. Planejamento agregado e planejamento mestre de produção. In. Lustosa et.al. Planejamento e controle de produção. Rio de Janeiro: Elsevier. 2008.

KEPNER, E. The family and the firm: a coevolutionary perspective. Organizational Dynamics, v. 4 n. 4, 1983, 445-461.

MENEGOLLA, Maximiliano. SANT'ANNA, Ilza Martins. Por que Planejar? Como Planejar? 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

MINTZBERG, H. The Fall and Rise of Strategic Planning. Harvard Business Review, Prentice-Hall, Inc. pp. 107-114, 1994.

PORTER, Michael E. Vantagem competitiva. Rio de Janeiro: Elsevier, 1989.

PORTER, M. E. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

ROBBINS, Stephen P.; DECENZO, David A.; WOLTER, Robert M. A nova administração. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

SANTOS, Elinaldo Leal. Teorias Administrativas Contemporâneas: diálogos e convivência. São Paulo: Hucitec Editora; Vitória da Conquista: Edições UESB, 2017.

SEBRAE. **Fatores Condicionantes e taxa de Mortalidade de Empresas no Brasil.** Relatório de Pesquisa, Brasília, Ago. 2004.

VIEIRA, J. T. S. Impacto do controle e gestão familiares sobre a performance das empresas: um estudo sobre empresas de médio porte. FGV-EAESP. São Paulo, São Paulo, 2009. 70p. Dissertação (Mestrado em Administração). Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas.